



CRÉDITO
& MERCADO





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (29/05/2023)

Na sexta-feira passada, o Ibovespa fechou com uma valorização de 0,77%, alcançando os 110.905 pontos. Ao longo da semana, o índice encerrou com uma leve alta de 0,15%. Essa movimentação foi impulsionada pela melhoria nas perspectivas sobre a renegociação da dívida dos Estados Unidos e também pela repercussão das medidas anunciadas pelo governo para impulsionar a indústria automobilística. Os investidores reagiram positivamente a essas notícias, contribuindo para o desempenho do índice.

No âmbito internacional, é digno de destaque que a definição sobre o impasse em relação ao teto da dívida nos Estados Unidos está prevista para ocorrer na próxima semana. Adicionalmente, os indicadores de inflação e atividade econômica nos Estados Unidos e na Zona do Euro reforçaram a necessidade de manter uma política monetária rigorosa por um período prolongado.

Enquanto isso, no Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou, por ampla maioria, o texto-base do novo arcabouço fiscal. O texto segue para votação no Senado.

O índice IPCA-15, referente ao mês de maio, apresentou um crescimento de 0,51% em comparação com o mês anterior, ficando abaixo das expectativas. Apesar do aumento dos preços dos alimentos, que superou as estimativas, a leitura preliminar da inflação em maio pode ser considerada a mais favorável do ano até o momento.

Adicionalmente, no mercado interno, o governo divulgou um conjunto de medidas com o intuito de diminuir os preços dos automóveis novos no país. A medida principal consistirá na redução de impostos, como IPI e PIS/Cofins, para veículos com valor de até R\$ 120 mil.

O dólar encerrou em baixa nesta sexta-feira, apresentando um recuo de 0,94%. Ao longo da semana, a moeda norte-americana registrou uma queda de 0,14%, sendo negociada a R\$4,98. No acumulado do ano, o dólar apresenta uma queda de 5,49%.

A expressiva aprovação do arcabouço na Câmara e a perspectiva de uma rápida aprovação do texto no Senado criaram as condições necessárias para uma redução das taxas de juros, principalmente nos prazos mais longos da curva. Enquanto isso, os prazos mais curtos foram impactados pela divulgação de dados de inflação abaixo do consenso de mercado, o que pode acelerar o início do processo de corte de juros por parte do Banco Central.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (29/05/2023)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 5,80% para 5,71% em 2023. Para 2024, a previsão permaneceu em 4,13%. Para o ano de 2025 e em 2026, a projeção permaneceu em 4,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu de 1,20 para 1,26% em 2023. Para 2024, permaneceu em 1,30%. Em 2025 a projeção permaneceu em 1,70% e em 2026, a projeção continuou em 1,80%.

A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção diminuída de R\$ 5,15 para R\$ 5,11. Para o ano de 2024 a projeção caiu de R\$ 5,20 para R\$ 5,17. Em 2025 a taxa permaneceu em R\$ 5,20 e para o ano de 2026 a taxa caiu de R\$ 5,27 para R\$5,25.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção subiu de 8,75% para 9,00%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (29/05/2023)

No Brasil, esta é uma semana importante para a atividade econômica, com diversos eventos relevantes. Um destaque é a publicação do PIB do primeiro trimestre de 2023, prevista para quinta-feira, que se espera mostrar uma expansão significativa em comparação com o último trimestre de 2022. As previsões apontam para um aumento de 1,4% nesse período, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário.

Além disso, na sexta-feira, o IBGE divulgará os resultados da produção industrial em abril, e nossa estimativa é de um recuo de 0,5% em relação a março.

No que diz respeito ao mercado de trabalho, teremos a divulgação tanto da PNAD Contínua quanto do saldo de empregos do CAGED para abril, previstos para quarta-feira. Nossas estimativas apontam para uma taxa de desemprego de 8,7% e a criação líquida de 180 mil vagas com carteira assinada no último mês.

Além disso, na agenda doméstica, teremos a divulgação da nota de crédito pelo Banco Central na terça-feira, bem como os dados fiscais do Governo Central na terça-feira e do Setor Público Consolidado na quarta-feira, ambos referentes a abril.

No âmbito internacional, os indicadores do mercado de trabalho dos Estados Unidos estarão no centro das atenções. Além do aguardado Relatório de Emprego (Nonfarm Payroll), os participantes do mercado estarão acompanhando estatísticas sobre a oferta de mão de obra (JOLTS) e a geração de vagas no setor privado (ADP). Todas essas publicações serão referentes a maio. Na Europa, merecem destaque a inflação ao consumidor (maio) e a taxa de desemprego (abril). Na China, teremos a divulgação das leituras finais dos Índices de Gerentes de Compras (PMI) da indústria, serviços e composto de maio. Por fim, o teto da dívida americana continuará sendo monitorado, esperando-se que o Congresso chegue a um consenso nos próximos dias.

Levando em consideração a atual taxa Selic elevada, os títulos públicos federais se tornam atrativos para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), principalmente na parte mais curta da curva. Devido ao cenário de incertezas, é recomendada cautela em relação a novos aportes em fundos de investimento de longo prazo, como o IMA-B 5+. Além disso, sugerimos realocações gradualmente de até 10% em fundos de prazo mais longo, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral. Adicionalmente, é aconselhável destinar 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

No médio prazo, é recomendada uma alocação de 15% em índices pós-fixados, como IDKA IPCA 2A e IMA-B 5.

Em relação à exposição em curto prazo, sugere-se investir a totalidade de 15% em fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir gradualmente títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até alcançar uma alocação de 15%.

Em relação aos fundos de investimento no exterior, recomenda-se realizar realocações gradativas de até 10% em fundos que não utilizam hedge cambial, considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos.

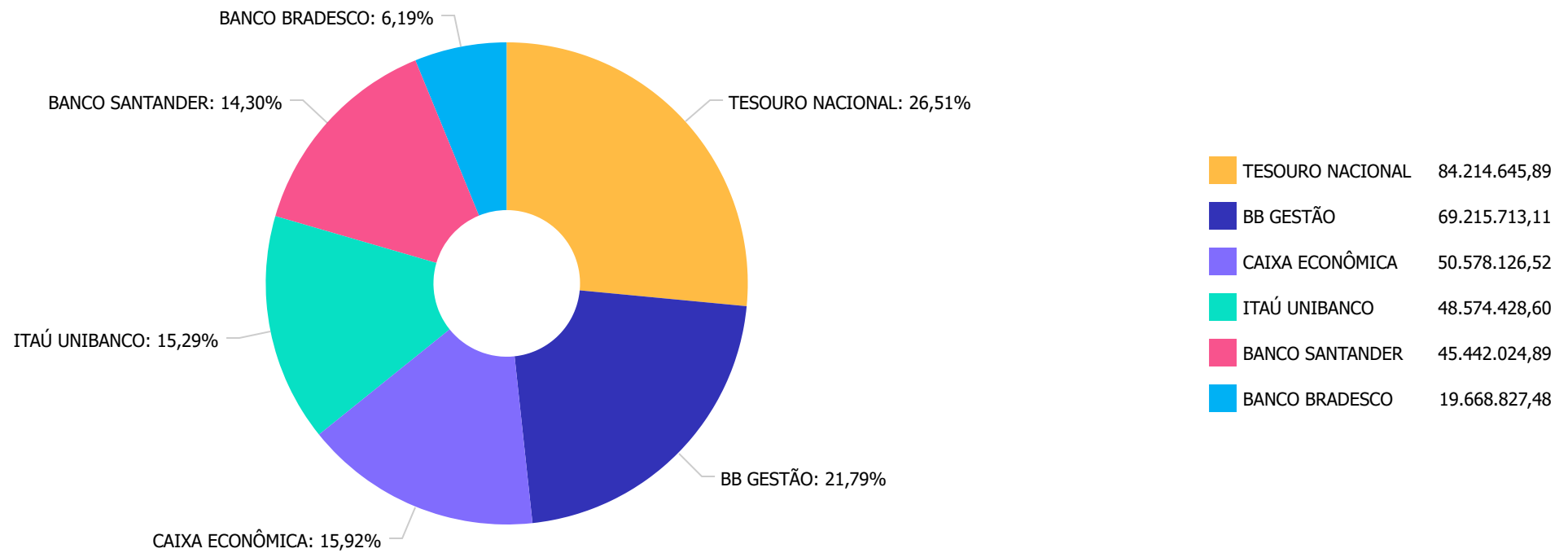
Quanto aos fundos de ações vinculados à economia doméstica, sugere-se uma entrada gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável. Para aqueles que veem uma oportunidade de investir recursos a preços mais baixos, é importante obter as informações necessárias para embasar a tomada de decisão.

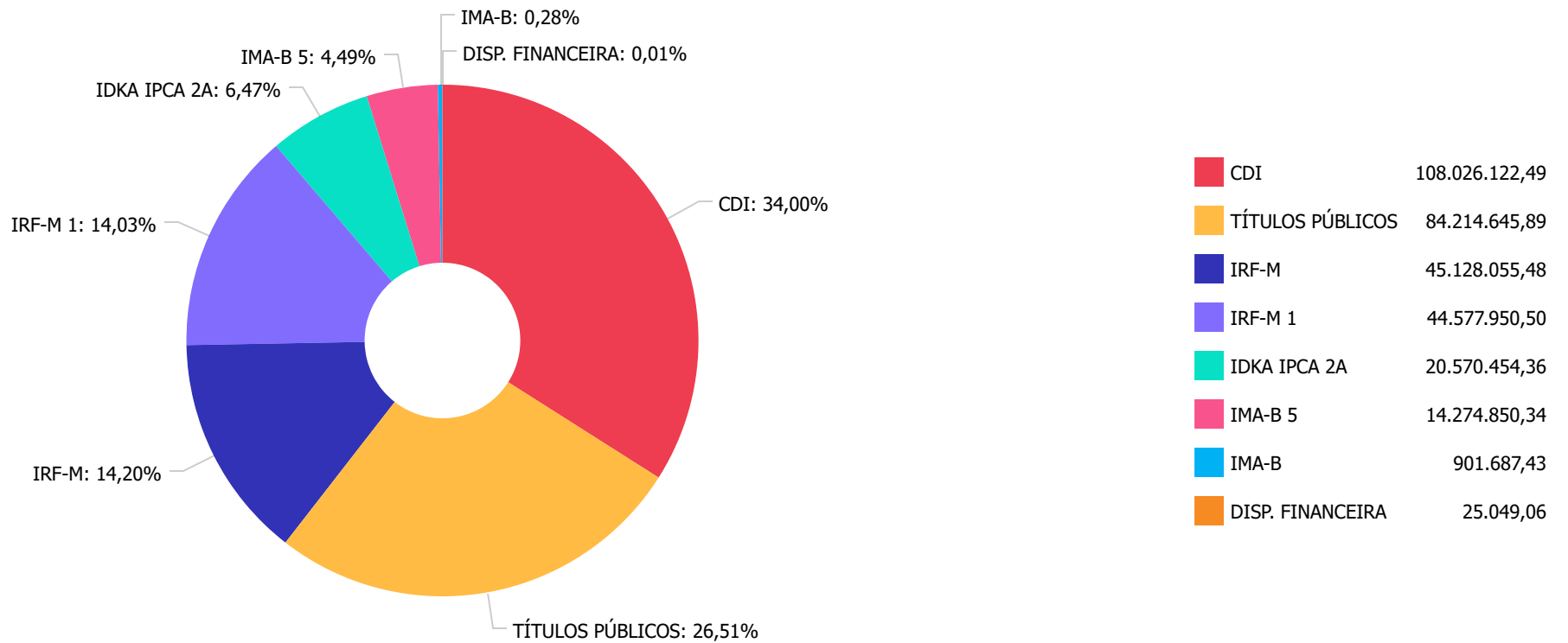


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			84.214.645,89	26,51%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	23.090.358,04	7,27%	296	1,69%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	688.551,41	0,22%	930	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	22.037.697,44	6,94%	19	5,41%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	19.668.827,48	6,19%	620	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.765.652,01	0,56%	41	0,99%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	901.687,43	0,28%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	18.680.420,86	5,88%	1.128	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	25.897.529,64	8,15%	1.191	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	19.881.902,95	6,26%	964	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	12.509.198,33	3,94%	85	0,89%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	36.065.230,27	11,35%	214	1,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	23.404.327,45	7,37%	460	0,82%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	28.887.737,29	9,09%	1.111	0,20%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			317.693.766,49				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			25.049,06				Artigo 6º
PL Total			317.718.815,55				







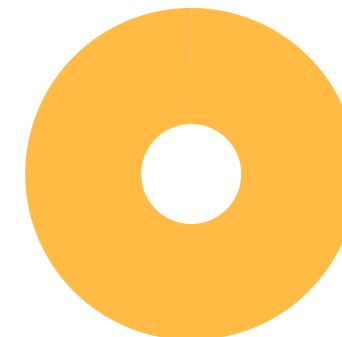
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	296.502.613,44	6.950.319,65	5.260.985,71	301.584.762,97	3.392.815,59	1,14%	0,96%	118,22%	0,25%
Fevereiro	301.584.762,97	12.231.558,28	11.216.966,98	305.358.975,25	2.759.620,98	0,91%	1,19%	76,33%	0,24%
Março	305.358.975,25	25.192.469,01	23.739.684,23	310.617.124,62	3.805.364,59	1,24%	1,16%	106,65%	0,21%
Abril	310.617.124,62	64.990.796,66	63.741.681,43	314.565.174,32	2.698.934,47	0,87%	0,96%	89,77%	0,42%
					12.656.735,63	4,22%	4,35%	96,94%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	84.214.645,89	26,51%	31,65%	37,20%	81,95%	176.135.395,75
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	145.121.825,59	45,68%	13,35%	17,80%	81,95%	115.228.216,05
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	88.357.295,01	27,81%	3,00%	30,00%	70,00%	134.028.341,53
Total Renda Fixa	100,00%	317.693.766,49	100,00%	48,00%	85,00%	233,90%	



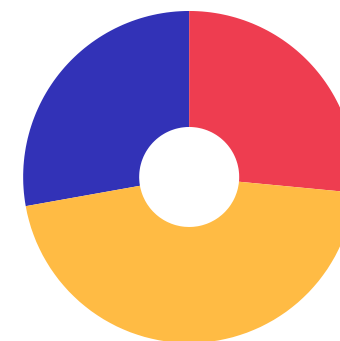
ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



■ RENDA FIXA 317.693.766,49



Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	127.077.506,60
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.884.688,32
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	31.769.376,65
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.884.688,32
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	31.769.376,65
Total Renda Variável	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	70,00%	



7º I a 7º I b 7º III a

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	31.769.376,65
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	31.769.376,65
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	15.800.000,00	→	15.800.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	15.880.000,00	→	15.880.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
DISP. FINANCEIRA	25.049,06	→	25.049,06	IMA-B
IRF-M	13.000.000,00	→	13.000.000,00	IMA-B



Total da Carteira: 317.718.815,55

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	26,51%	0,00%	0,00	26,51%
GESTÃO DURATION	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,28%	4,10%	13.025.049,06	4,38%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	14,20%	-4,09%	-13.000.000,00	10,11%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,97%	0,00%	0,00	10,97%
IRF-M 1	14,03%	0,00%	0,00	14,03%
CDI	34,00%	-9,97%	-31.680.000,00	24,03%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	-0,01%	-25.049,06	0,00%
AÇÕES	0,00%	4,97%	15.800.000,00	4,97%
MULTIMERCADO	0,00%	5,00%	15.880.000,00	5,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 99,72% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos públicos e em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico a expectativa de estabilização na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 04 de junho de 2023

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.